

**INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO**  
**INTRODUÇÃO AO DIREITO - 1º ANO**  
**MINI-TESTE- MAIO de 2009**

**Depois de indicar na prova de resolução o seu nome completo, a turma a que pertence e o seu número de processo, responda, fundamentadamente, às seguintes questões, indicando, se aplicáveis, os artigos da lei que considera relevantes para fundamentar o seu raciocínio.**

**I**

Em 02/03/2006 Alberto (**A**), proprietário e condutor do veículo 22-AA-33 não conseguiu parar o mesmo a tempo de evitar embater em Guilhermino (**G**) quando este atravessava a rua na passadeira destinada aos peões. Após o sinistro **G** dirigiu-se ao CHP- Centro Hospitalar Permanente SA (**CHP**) onde recebeu tratamento às escoriações no joelho resultantes do acidente. Ao sair do **CHP** **G** dirigiu-se ao local de trabalho de **A** por ter acordado com este em apresentar-lhe as despesas de tratamento para que fossem pagas imediatamente, evitando a participação ST – Seguros Tejo SA (**ST**), para não perder a bonificação no contrato de seguro. Neste último percurso **G**, que se encontrava fragilizado psiquicamente pelo sinistro, foi colhido pelo veículo conduzido por Hilário (**H**) na mesma passadeira onde tinha ocorrido o primeiro sinistro. O veículo conduzido por **H** estava seguro também na **ST**. **G** deu entrada novamente no **CHP** mas agora para ser intervencionado cirurgicamente às várias fracturas sofridas nos membros inferiores. Como consequência dos tratamentos **G** ficou internado durante vinte dias e perdeu o salário de seis meses na SOPORTEL – sociedade de telecomunicações SA (**SOPORTEL**) período durante o qual não pôde trabalhar. Durante o internamento hospitalar e incapacidade para o trabalho **G** sofreu dores violentas, tendo o preço da assistência atingido € 20.000,00.

A) Caracterize juridicamente a ST – Seguros Tejo SA.

B) Identifique **duas** relações jurídicas mencionadas no texto indicando os seus elementos

C) Diga em que consistem a responsabilidade criminal e civil, indicando se a primeira se pode verificar face aos factos enunciados no texto.

D) **G** pode pedir uma indemnização por virtude do descrito? No caso afirmativo, quem é responsável pelo seu pagamento e que danos podem ser compreendidos na mesma?

**II**

António Antunes (**AA**) enviou em **04/05/2009** a Bernardo Brotas (**BB**) um e-mail pelo qual perguntou ao último se estava interessado em comprar o seu computador portátil XYZ pelo preço de €450,00. Em **05/05/2009** **BB** endereçou e-mail a **AA** pelo qual acusou a recepção da sua comunicação e lhe perguntou se o computador era o que se encontrava na sua secretária em 12/03/09. **AA** respondeu a **BB** dizendo ser esse o computador que, aliás, **BB** conhecia porque no mesmo tinha trabalhado em 12/03/09. Em **06/05/2009** **BB** telefonou a **AA** e dizendo-lhe “ fico com o computador mas não posso oferecer € 450,00”. Em **07/05/2009** **AA** encontrou-se com **BB** num café, entregou-lhe o computador e recebeu deste €150,00, comprometendo-se **BB** a pagar mais € 150,00 no mês seguinte.

A) Entre **AA** e **BB** conclui-se algum negócio? No caso afirmativo em que data e que efeitos resultam do mesmo?

B) No caso de **BB** não pagar a **AA** os € 150,00 previstos para o mês seguinte **AA** pode exigir alguma compensação pelo atraso no pagamento?

### **III**

Gonçalo, menor de 15 anos, acordou:

- 1- com Beatriz em comprar-lhe um motociclo pelo preço de € 2.500,00;
- 2- com Celeste em frequentar o estabelecimento de ensino onde esta dá explicações de matemática;
- 3- com Daniel em assaltar um supermercado.

Os acordos celebrados por Gonçalo são válidos?

### **IV**

Em 12/11/2004 Luís (**L**) prometeu vender à Associação de Protecção dos Idosos da Lapa (**API**) um terreno apto para construção urbana com a área de 4.000 m<sup>2</sup>. Na escritura de compra e venda ficou consignado que o terreno se destinava a no mesmo ser edificado um jardim que constituiria um espaço de lazer para os utentes da Associação entre os quais se encontrava **L**. Por esse motivo, apesar do terreno ter um valor comercial de €800.000, foi vendido pelo preço de €8.000,00 que **L**, aliás, nunca recebeu. Em Dezembro de 2008 **L** verificou que o terreno vendido à **API** tinha sido loteado por esta e que a mesma celebrara alguns contratos de promessa de venda de lotes de terreno para construção pelo preço global de €1.000.000,00. **L** pode reaver o terreno que vendeu à **API**? No caso afirmativo com que fundamentos e que procedimento deve adoptar?